

**RELATÓRIO AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DA MOITA**



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2025-2026

Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Sul

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância de Sarilhos Pequenos	X				
Jardim de Infância do Carvalhinho	X				
Escola Básica da Moita	X	X			
Escola Básica de Chão Duro		X			
Escola Básica de Penteado		X			
Escola Básica de Sarilhos Pequenos		X			
Escola Básica N.º 2 da Moita	X	X			
Escola Básica D. Pedro II			X	X	
Escola Secundária da Moita (escola-sede)					X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do **Agrupamento de Escolas da Moita**, realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias **9 e 12 de janeiro de 2026**, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes, não docentes e pais e encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias **13 e 16 de janeiro de 2026**.

A equipa de avaliação externa visitou **todas as escolas do Agrupamento**. E realizou a *observação da prática educativa e letiva no Jardim de Infância de Sarilhos Pequenos, nas escolas básicas da Moita, de Chão Duro, de Penteado, D. Pedro II, N.º 2 da Moita e na Escola Secundária da Moita*.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2025-2026** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Bom
Liderança e gestão	Muito bom
Prestação do serviço educativo	Bom
Resultados	Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	▪ A instituição de mecanismos de autoavaliação consolidados, que permitem a recolha e o tratamento de dados respeitantes à consecução de atividades, à avaliação de projetos desenvolvidos, ao desempenho escolar dos alunos e à auscultação da comunidade educativa. ▪ O contributo dos processos autoavaliativos ao nível da reflexão sobre os documentos estruturantes, alargando o âmbito das temáticas analisadas às questões da inclusão, do ensino profissional e da educação e formação de adultos.
Liderança e gestão	▪ A liderança acessível, colaborativa e humanista, que fomenta o envolvimento, a responsabilização e o compromisso de todos na realização dos objetivos educacionais e na melhoria contínua da qualidade do serviço prestado. ▪ O estabelecimento de parcerias e protocolos com diversas entidades, bem como a adesão a projetos, com impactos muito positivos na mobilização de recursos e na diversificação dos contextos de aprendizagem. ▪ A proatividade na criação de espaços tecnológicos inovadores no sentido de proporcionar processos de aprendizagem contínuos, inclusivos e abrangentes, essenciais para o desenvolvimento sustentável e cidadania ativa.
Prestação do serviço educativo	▪ A oferta educativa adequada às necessidades, características e interesses da população escolar, sustentada num conjunto alargado de respostas promotoras do desenvolvimento das competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. ▪ O envolvimento das crianças e dos alunos em múltiplos projetos/atividades que valorizam as humanidades, as ciências, o desporto, as tecnologias e as artes, com vista à sua preparação para uma sociedade exigente e complexa.
Resultados	▪ O reconhecimento da comunidade escolar pelo serviço educativo prestado no Agrupamento nas diversas ofertas formativas, bem como na participação ativa da escola nos eventos do concelho. ▪ A valorização dos sucessos das crianças e dos alunos, através da exposição dos seus trabalhos nos espaços comuns das escolas e por intermédio dos quadros de honra e de mérito desportivo.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	- A estruturação de um processo de autoavaliação organizado e consistente que promova a consecução de planos de melhoria nas áreas prioritárias. - A dinamização de estratégias que contribuam para a apropriação e o compromisso, por parte de toda a comunidade, de uma cultura de autorregulação e (re)orientação sistemáticas das práticas pedagógicas, de modo a fomentar a coesão e a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.
Liderança e gestão	A promoção do envolvimento dos alunos nas estruturas do Agrupamento, com vista à integração dos seus contributos nas tomadas de decisão de nível pedagógico e organizacional.
Prestação do serviço educativo	- A generalização do uso de estratégias, recursos e metodologias ativas que promovam a inovação curricular e o desenvolvimento de competências complexas, bem como a realização de aprendizagens significativas. - O reconhecimento e a rentabilização de valências do centro de apoio à aprendizagem, de modo a responder de forma mais eficaz aos processos de transição e inclusão de todos e de cada um dos discentes.
Resultados	A reflexão acerca dos fatores de ordem interna que influenciam os resultados e a implementação de ações potenciadoras dos percursos diretos de sucesso, visando a melhoria sustentada dos resultados em todos os ciclos de escolaridade, com especial incidência no 2.º ciclo do ensino básico.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

O Agrupamento tem instituídos mecanismos de autoavaliação consolidados, através da recolha e análise regular de dados referentes aos resultados académicos internos e externos, aos relatórios de avaliação de projetos desenvolvidos, das atividades do plano anual e das estruturas educativas de apoio aos alunos.

A recém-formalizada equipa de autoavaliação, constituída por quatro elementos representativos dos vários níveis/ciclos de educação e ensino, elaborou em julho de 2025 o *Relatório de Autoavaliação do Agrupamento*. Este sistematiza a habitual análise de dados e inclui o resultado da auscultação e participação da comunidade educativa, obtido através da aplicação de questionários e da realização de entrevistas. Acrescenta um olhar reflexivo sobre os documentos estruturantes, onde o âmbito das temáticas analisadas é alargado às questões da inclusão, do ensino profissional e da educação e formação de adultos, tendo como propósito constituir-se como indutor de melhoria contínua e propondo recomendações diversificadas. Acresce o envolvimento no processo de certificação do

Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais – EQAVET, que enriquece as oportunidades de conhecimento e regulação organizacional.

O processo de autoavaliação adequa-se à realidade do Agrupamento. Todavia, decorrente da sua abrangência subsiste o desafio de colocar o enfoque na centralidade dos processos de ensino e de aprendizagem, bem como no desenvolvimento e aplicação de estratégias de comunicação e de reflexão acerca dos seus resultados a toda a comunidade educativa, de modo a aumentar a corresponsabilização e o compromisso para com o mesmo.

Entre os anos 2022-2024, no âmbito da autoavaliação da autonomia e flexibilidade curricular e da educação inclusiva o conselho pedagógico desenvolveu as *Jornadas Pedagógicas*, iniciativa com forte impacto na comunidade educativa, pela reflexão e divulgação de boas práticas de que foram promotoras.

Consistência e impacto

A intervenção e o esforço da equipa de autoavaliação na recolha, tratamento dos dados e na elaboração do relatório são de assinalar. No entanto, a reorganização da mesma com uma representatividade dimensionada à comunidade educativa, bem como a existência de tempos regulares e formais para o trabalho conjunto, afigura-se de grande importância, por forma a assegurar a efetividade das tarefas e o reconhecimento e valorização desta estrutura organizacional, por parte do Agrupamento.

O processo de autoavaliação vigente apresenta práticas de discussão e reflexão acerca dos resultados alcançados, embora não existam evidências fundamentadas de que as mesmas se tenham, de alguma forma, refletido no sucesso e bem-estar dos alunos. Sobressai a falta de um planeamento estratégico que identifique prioridades e se organize em ciclos contínuos de monitorização e avaliação, alinhados com as metas e objetivos do projeto educativo. Esta lacuna dificulta a sistematicidade da autorregulação, no que respeita à reformulação e/ou implementação de planos de melhoria que sustentem, em tempo útil, a reflexão sobre as práticas organizacionais e pedagógicas, a tomada de decisões e a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

O projeto educativo agrega três áreas de intervenção, *Educação – conhecer, Pessoas – decidir e Planeta – agir*, traduzindo de forma clara uma visão estratégica para o Agrupamento, na qual estão incluídos os valores e princípios do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Estabelece também cinco eixos orientadores da ação coletiva, cuja escolha foi participada por toda a comunidade educativa, os quais estão alinhados com cinco dos Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável da Agenda 2030, nomeadamente, saúde, educação de qualidade, redução da desigualdade, consumo e produção responsáveis e combate às alterações climáticas.

Apresenta uma estrutura direcionada para o desenvolvimento de competências transversais a todos os níveis/ciclos de educação e ensino, enfatizando os valores e princípios da educação inclusiva. Define objetivos gerais, linhas e metas orientadoras da sua ação para cada área de intervenção, embora a grande maioria das metas a alcançar não se encontre descrita de forma mensurável, tornando pouco evidente a forma de avaliar a consecução dos objetivos traçados.

O plano anual de atividades estabelece a relação entre as áreas prioritárias, o plano de formação docente e não docente do Agrupamento e os objetivos gerais do projeto educativo, mas não se encontra explícita a ligação com as áreas de competências do Perfil dos Alunos. Agrupa as propostas de atividades por setores, *projetos, clubes e atividades*, que respondem à diversidade das opções curriculares nos documentos estruturantes e no planeamento da ação educativa. Apresenta o processo de monitorização e avaliação do plano de forma hierarquizada e de acordo com as estruturas de implementação.

O planeamento estruturante tem sido complementado com a realização de ações estratégicas em áreas relevantes como a do ensino experimental das ciências e a das competências matemáticas e digitais, que mobilizam os profissionais para a sua implementação e desenvolvimento, sendo reconhecidas no que concerne à melhoria das práticas e das aprendizagens.

Liderança

O conselho geral exerce as suas competências, no âmbito da sua ação, em articulação com os demais órgãos e estruturas organizativas e pedagógicas do Agrupamento. Contudo, o desafio de repensar as estratégias de envolvimento inerentes à representatividade dos alunos neste órgão, constitui-se como uma vertente a melhorar.

O diretor e os elementos que fazem parte da sua equipa exercem uma liderança que é reconhecida como sendo acessível, colaborativa, humanista, partilhada e disponível, caracterizada também por dar respostas rápidas e objetivas aos problemas identificados. A sua ação intencional e mobilizadora para o cumprimento das metas e objetivos educacionais promove a concretização de projetos variados e a consolidação de parcerias que possibilitam a mobilização de recursos promotores de qualidade e sucesso, no desenvolvimento das aprendizagens de crianças e alunos.

As lideranças intermédias são reconhecidas e valorizadas, exercendo as suas competências com autonomia e responsabilidade, nomeadamente o papel dos docentes titulares de grupo/turma e diretores de turma no que respeita à sua ação na promoção da equidade e na relação de proximidade com os pais e encarregados de educação.

A receção aos alunos, que entram para o 10.º ano de escolaridade, e aos encarregados de educação é realizada todos os anos na Escola Secundária da Moita, dinamizada pelo diretor e a sua equipa, constituindo um exemplo de valorização e acolhimento, muito reconhecido e apreciado, por parte da comunidade educativa.

Gestão

A constituição de grupos/turmas e a elaboração dos horários dos alunos respeitam critérios de natureza pedagógica promotores do sucesso educativo e do combate ao abandono escolar. Aspetos como a heterogeneidade e o equilíbrio são amplamente discutidos com as equipas educativas e sempre que possível a manutenção e o acompanhamento dos grupos/turmas permanecem ao longo de um ciclo. A caracterização pormenorizada dos alunos a apoiar é realizada através da intervenção de todos os docentes, da participação constante da psicóloga do serviço de psicologia e orientação e da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, em todas as plataformas existentes de partilha de informação e de avaliação.

O envolvimento dos alunos na vida da escola é incentivado sobretudo ao nível da participação dos mesmos nos projetos desenvolvidos. No entanto, ainda não são evidentes as repercussões e o impacto dos seus contributos nas tomadas de decisão organizacionais e pedagógicas.

O ambiente escolar é seguro e socialmente acolhedor, consequência do acompanhamento proporcionado às crianças e alunos, bem como pela promoção de espaços escolares mais saudáveis e ecológicos. Os recursos tecnológicos mobilizados, o apetrechamento de algumas salas específicas, o investimento realizado nos laboratórios do ensino secundário, assim como as bibliotecas escolares, contribuem positivamente para o enriquecimento do serviço educativo prestado. A colaboração da autarquia em projetos diversificados e em ações de manutenção e embelezamento dos espaços escolares é realizada oportunamente. Porém, o edifício da Escola Básica D. João II e o edifício da escola-sede apresentam sinais de deterioração.

A gestão dos recursos humanos valoriza o bem-estar e o desenvolvimento profissional, promove a autonomia e impulsiona a rotatividade de funções e de elementos pelas diferentes escolas do Agrupamento, no sentido de gerir as necessidades e expectativas das crianças e dos alunos, bem como promover a equidade e a inclusão. Ainda que a organização dos horários dos docentes contemple tempos para o trabalho de estabelecimento e reuniões, constatou-se que a sua distribuição não assegura períodos comuns que permitam o trabalho conjunto. As necessidades de formação contínua dos docentes e não docentes são asseguradas, formalmente, pelo Centro de Formação de Escolas dos Concelhos do Barreiro e da Moita e pela Câmara Municipal da Moita, respetivamente.

Os circuitos de comunicação interna e externa são variados e adequados para atender às necessidades da comunidade educativa, pois permitem o acesso a informação pertinente destinada aos diferentes interlocutores. Destacam-se a página *Web*, o correio institucional e a *Drive*, para comunicação e partilha.

A criação de um Centro Tecnológico Especializado evidencia a proatividade do Agrupamento na melhoria das condições físicas e pedagógicas da escola-sede, no sentido de proporcionar aprendizagens de qualidade aos alunos e à comunidade.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O Agrupamento evidencia um trabalho consistente na promoção de competências pessoais e socioemocionais transversal a todos os níveis de educação e ensino. Desenvolve atividades e projetos diversificados como o *Pára, escuta e MEXE-TE*, *Do Menos o Mais*, Eco-Escolas, Clube *Mentes em Movimento*, entre outros, os quais contribuem para a autonomia, a responsabilidade, a resiliência e a cidadania.

As medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco, promoção da saúde mental e apoio às medidas de suporte à aprendizagem e inclusão são sustentadas através da articulação entre os parceiros locais, designadamente a equipa local de intervenção precoce, a comissão de proteção de crianças e jovens, a equipa de saúde escolar, a Guarda Nacional Republicana – Programa Escola Segura, a cooperativa para a educação, reabilitação, capacitação e inclusão da Moita e Barreiro, a dinamização do projeto da Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social, a Fundação Santa Rafaela Maria – Projeto TASSE e as autarquias, entre outros, alguns dos quais também facultam sessões de sensibilização preventivas sobre temáticas diversificadas.

Dinamizados pelo serviço de psicologia e orientação e em articulação com os conselhos de turma, os alunos participam em programas de orientação vocacional, complementados por iniciativas como a *Feira das Comunidades Educativas*, projetos *Escola Aberta* e *Orienta-te*, os quais lhes permitem conhecer diferentes opções escolares e profissionais, apoiando a tomada de decisões.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta formativa é diversificada, corresponde aos interesses dos discentes, das famílias e da comunidade envolvente e está suportada num conjunto alargado de respostas promotoras do desenvolvimento das competências inscritas no Perfil dos Alunos e da educação inclusiva. Os cursos profissionais estão em sintonia com o tecido empresarial local e nacional. O Centro Qualifica, os cursos de educação e formação de adultos e de português língua de acolhimento são instrumentos de resposta a diferentes públicos, contribuindo de forma ativa para o aumento dos respetivos níveis de literacia e qualificação profissional. A dimensão lúdica nas atividades de animação e apoio à família e de enriquecimento curricular nos diferentes domínios é uma realidade e é valorizada em articulação com as entidades parceiras.

A gestão curricular horizontal e vertical concretiza-se, designadamente, nos domínios de autonomia curricular e na componente de cidadania e desenvolvimento, potenciando o trabalho colaborativo e interdisciplinar, o qual poderá ser fortalecido na aposta do uso generalizado de metodologias ativas que valorizem o papel da criança/do aluno na construção das suas aprendizagens. Ainda que se registem alguns projetos de caráter transversal, como o *Matem@ticando*, Pequenos Leitores, Grandes Sonhos, 10 Minutos a Ler e *Vamos Programar*, e algumas iniciativas que facilitam a transição entre ciclos e a sequencialidade das aprendizagens, o aprofundamento e a sistematização deste trabalho, especialmente na transição do 1.º para o 2.º ciclo, são aspetos a reforçar, a fim de garantir

o planeamento e o desenvolvimento curricular de modo sequencial, em particular a interligação das Aprendizagens Essenciais.

O Agrupamento implementa, ainda que não de uma forma generalizada, práticas que contribuem para o incremento de uma gestão curricular e pedagógica inovadora no que respeita às atividades desenvolvidas no âmbito das ciências experimentais, onde se destacam as saídas de campo.

Ensino, aprendizagem e avaliação

Na generalidade, os docentes geram ambientes adequados ao ensino e à aprendizagem, utilizando estratégias como o recurso a ferramentas digitais, promotoras de ambientes híbridos de aprendizagem, metodologia de projeto, trabalhos de pesquisa, apresentações orais e atividades experimentais que estimulam o relacionamento interpessoal, o pensamento crítico e a comunicação. Destaca-se a educação pré-escolar pela promoção de uma aprendizagem cooperativa alicerçada nos interesses das crianças e nas orientações curriculares em articulação com os diferentes interlocutores e projetos do Agrupamento. Salienta-se, também, a ampla utilização dos laboratórios na escola-sede e as saídas de campo, anuais, efetuadas à Ilha de São Jorge, nos Açores, em que os alunos têm a possibilidade de desenvolver aprendizagens de forma holística e integrada. Porém, persistem práticas muito centradas no professor, em ambientes pouco desafiadores, onde a diferenciação pedagógica e a utilização dos recursos digitais e tecnológicos têm margem para melhoria.

A equidade e a inclusão são trabalhadas de forma intencional, através da aplicação de medidas ajustadas às especificidades dos discentes. O trabalho desenvolvido pela equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva em colaboração com todos os docentes, pais e encarregados de educação e os psicólogos asseguram a definição e a monitorização da eficácia das medidas implementadas. Todavia, as valências do centro de apoio à aprendizagem requerem uma adaptação e rendibilidade mais efetiva e eficaz face às necessidades existentes.

Os critérios de avaliação são conhecidos pelos alunos e encarregados de educação, tendo por base o Perfil dos Alunos e as Aprendizagens Essenciais, ainda que se possa justificar a reflexão sobre a efetiva interligação das três dimensões das competências (atitudes, capacidades e conhecimentos). São igualmente utilizadas técnicas e instrumentos diversificados na recolha de informação, para a avaliação das aprendizagens.

Os alunos do curso profissional de Técnico/a de Turismo têm sido convidados para realizarem a formação em contexto de trabalho fora do país, através da parceria com um grande grupo hoteleiro, onde as competências associadas ao seu desempenho têm vindo a ser muito valorizadas.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

Os mecanismos de acompanhamento da atividade docente pelas lideranças consistem, primordialmente, em fazer pontos de situação sobre o cumprimento do currículo e o trabalho

realizado nos conselhos de turma, pelo que a implementação de estratégias de regulação e monitorização das práticas letivas, em contexto de sala de atividades/aula, é um aspeto a aprofundar, de modo a potenciar o desenvolvimento profissional e a melhoria das práticas pedagógicas.

As docentes do departamento de educação pré-escolar utilizam uma aplicação digital onde colocam as suas experiências, reflexões e partilhas, criando oportunidades de troca e trabalho colaborativo produtivo.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2020-2021 a 2022-2023, os resultados académicos do ensino básico, disponibilizados no portal *InfoEscolas*, quando comparados com os dos alunos do país com um perfil socioeconómico semelhante, demonstram uma evolução ligeiramente positiva na percentagem de alunos que conclui o 1.º ciclo nos quatro anos previstos, partindo de um valor abaixo da média nacional, para ficar em linha em 2021-2022 e um valor percentual acima em 2022-2023. Revelam uma evolução claramente positiva no 3.º ciclo do primeiro ano do triénio, em que estavam em linha, para o segundo, ficando um valor abaixo em 2022-2023. No 2.º ciclo, registam valores inferiores à média nacional de referência em todo o triénio.

Relativamente aos alunos que beneficiam de Ação Social Escolar não existem resultados no portal *InfoEscolas* para o 1.º ciclo no triénio em análise. As percentagens do 3.º ciclo acompanham a já referida descida de valores em 2022-2023 e o 2.º ciclo apresenta percentagens relativamente inferiores às dos alunos com perfil semelhante, no país.

No ensino secundário, no triénio em apreço, quando comparadas com os dos alunos do país com um perfil socioeconómico análogo, as percentagens de conclusão nos três anos previstos são globalmente superiores, incluindo as dos alunos que beneficiam de auxílios económicos, revelando uma tendência de progressão positiva. O ano de 2022-2023 é exceção, com resultados nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário inferiores à média nacional.

No ensino profissional, no mesmo triénio, ainda que as percentagens de conclusão nos três anos previstos sejam sempre inferiores às dos alunos do país com um perfil socioeconómico semelhante, no último ano assinala-se uma progressão significativa, que colocou o Agrupamento apenas um ponto percentual abaixo dos valores de referência.

Resultados sociais

As crianças e os alunos participam ativamente na vida do Agrupamento e assumem responsabilidades decorrentes das atividades realizadas nos contextos educativos que integram. São

envolvidos em múltiplas iniciativas e projetos que promovem o exercício da cidadania ativa, designadamente em campanhas de recolha de bens para fins solidários, no Parlamento dos Jovens, na Assembleia Jovem Municipal e no Orçamento Participativo. Embora as funções de delegado de turma sejam valorizadas, a participação regular dos mesmos em assembleias com o diretor e a sua equipa, que promovam a discussão de assuntos da vida da escola e dos seus interesses, dando *voz aos alunos*, é um aspeto merecedor de investimento.

A conduta dos alunos no espaço escolar é, de uma forma geral, adequada, e o ambiente em sala de aula revela-se propício à inclusão e às aprendizagens, constatando-se que as ocorrências disciplinares e o número de alunos retidos por faltas são residuais. Para tal, tem contribuído a ação dos docentes, não docentes e da equipa de direção, assim como o trabalho realizado no *gabinete de informação e apoio ao aluno*.

O Agrupamento monitoriza o impacto da escolaridade no percurso dos alunos, através da análise anual das suas taxas de colocação no ensino superior, como um indicador da qualidade do sucesso, com repercussão nos processos de tomada de decisão da oferta formativa.

Reconhecimento da comunidade

A informação resultante da aplicação de questionários na presente avaliação externa demonstra um grau de satisfação significativo, por parte da comunidade educativa, quanto ao serviço prestado pelo Agrupamento, o que se apresenta em linha com os dados apurados no seu processo de autoavaliação. Os resultados académicos, comportamentais, sociais, recreativos e desportivos são reconhecidos e valorizados através do *Quadro de Honra* e do *Quadro de Mérito Desportivo*.

A participação frequente na Feira de Projetos Educativos da Moita, em iniciativas de âmbito internacional, como o Erasmus+ e o PISA for Schools 2025, no Projeto Escola Aberta, na realização de exposições de artes visuais, tanto nos espaços escolares como em instituições parceiras do concelho, constituem outras formas de reconhecimento do trabalho das crianças e dos alunos e da ação educativa e pedagógica dos docentes. O mesmo ocorre com a adesão ao concurso *Cartaz das Festas da Moita* e no Desporto Escolar, com resultados meritórios e prémios a nível regional. O contributo do Agrupamento para o desenvolvimento da comunidade e a boa relação com o contexto onde se encontra inserido passa também pela disponibilização dos espaços e equipamentos para atividades da comunidade.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 16-02-2026

A Equipa de Avaliação Externa: Célia Mestre, Helena Afonso, Isabel Gama, José Luís Silva**Concordo**

À consideração da Inspetora-Geral da
Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar de Gestão da
Atividade Inspetiva – Sul

Clara Lucas

2026-04-06

Homologo

**ARIANA MARIA
DE ALMEIDA
MATOS COSME**

Assinado de forma digital
por ARIANA MARIA DE
ALMEIDA MATOS COSME
Dados: 2026.04.17
14:58:52 +01'00'

Por delegação de competências do Senhor Ministro da
Educação, Ciência e Inovação, nos termos do Despacho n.º
10222/2025, publicado no Diário da República n.º 165, 2.ª
Série, de 28-08-2025

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas da Moita
Concelho	Moita
Data da constituição do Agrupamento	01-07-2010

Oferta Educativa e Formativa	Nível/Ciclo/Modalidade	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	184	9
	1.º CEB	484	23
	2.º CEB	260	12
	3.º CEB	447	21
	ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias - Ciências Socioeconómicas - Línguas e Humanidades - Artes Visuais	617	26
	ES (Cursos Profissionais) - Técnico de Desporto - Gestão e Prestação de Serviços Informáticos - Turismo - Animador Sociocultural - Logística	190	90
	Educação e Formação de Adultos - Ensino Básico - Ensino Secundário - Ensino Noturno - Português Língua de Acolhimento	120	7
TOTAL		2302	188

Ação Social Escolar	Crianças/alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	303	13
	Escalão B	260	11
	TOTAL	563	24

Recursos Humanos	Docentes		234	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	76	
		Assistentes Técnicos	12	
		Técnicos Superiores	5	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas da Moita

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas da Moita

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO171311&nivel=1>

Escola Básica da Moita

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1506353&nivel=1>

Escola Básica de Chão Duro, Moita

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1506271&nivel=1>

Escola Básica de Penteado, Moita

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1506070&nivel=1>

Escola Básica de Sarilhos Pequenos, Moita

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1506961&nivel=1>

Escola Básica n.º 2 da Moita

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1506847&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas da Moita

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO171311&nivel=2>

Escola Básica D. Pedro II, Moita

<http://infoescolas.mec.pt/?code=15063924&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas da Moita

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO171311&nivel=3>

Escola Básica D. Pedro II, Moita

<http://infoescolas.mec.pt/?code=15063924&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Agrupamento de Escolas da Moita

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO171311&nivel=4>

Escola Secundária da Moita

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1506585&nivel=4>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Agrupamento de Escolas da Moita

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO171311&nivel=5>

Escola Secundária da Moita

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1506585&nivel=5>



Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	82	77,4	24	22,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	75	70,8	31	29,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	56	52,8	44	41,5	0	0,0	1	0,9	4	3,8	1	0,9
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	39	36,8	48	45,3	6	5,7	4	3,8	9	8,5	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	75	70,8	29	27,4	0	0,0	0	0,0	2	1,9	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	36	34,0	49	46,2	8	7,5	5	4,7	7	6,6	1	0,9
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	33	31,1	45	42,5	9	8,5	5	4,7	14	13,2	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	52	49,1	48	45,3	1	0,9	0	0,0	3	2,8	2	1,9
09. Na escola realizo atividades artísticas.	63	59,4	39	36,8	1	0,9	0	0,0	0	0,0	3	2,8
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	64	60,4	36	34,0	3	2,8	0	0,0	1	0,9	2	1,9
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	64	60,4	32	30,2	3	2,8	3	2,8	1	0,9	3	2,8
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	35	33,0	37	34,9	12	11,3	8	7,5	8	7,5	6	5,7
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	61	57,5	36	34,0	3	2,8	1	0,9	2	1,9	3	2,8
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	45	42,5	49	46,2	3	2,8	3	2,8	3	2,8	3	2,8
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	36	34,0	51	48,1	5	4,7	2	1,9	9	8,5	3	2,8
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	51	48,1	35	33,0	9	8,5	3	2,8	2	1,9	6	5,7
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	58	54,7	38	35,8	0	0,0	1	0,9	5	4,7	4	3,8
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	64	60,4	35	33,0	3	2,8	0	0,0	1	0,9	3	2,8
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	33	31,1	45	42,5	15	14,2	2	1,9	7	6,6	4	3,8
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	43	40,6	32	30,2	17	16,0	6	5,7	5	4,7	3	2,8
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	40	37,7	47	44,3	7	6,6	0	0,0	9	8,5	3	2,8
22. Sinto-me seguro na escola.	63	59,4	31	29,2	4	3,8	3	2,8	3	2,8	2	1,9
23. Gosto da minha escola.	83	78,3	20	18,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	2,8

51,3%

36,1%

4,5%

1,9%

3,9%

2,3%

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas da Moita

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	168	20,9	499	62,1	98	12,2	16	2,0	21	2,6	2	0,2
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	185	23,0	454	56,5	102	12,7	20	2,5	40	5,0	3	0,4
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	195	24,3	460	57,2	84	10,4	24	3,0	39	4,9	2	0,2
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	128	15,9	482	60,0	89	11,1	28	3,5	76	9,5	1	0,1
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	190	23,6	455	56,6	84	10,4	18	2,2	52	6,5	5	0,6
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	102	12,7	355	44,2	203	25,2	69	8,6	72	9,0	3	0,4
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	115	14,3	414	51,5	169	21,0	39	4,9	39	4,9	28	3,5
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	160	19,9	429	53,4	131	16,3	47	5,8	16	2,0	21	2,6
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	76	9,5	259	32,2	257	32,0	151	18,8	39	4,9	22	2,7
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	126	15,7	252	31,3	190	23,6	187	23,3	27	3,4	22	2,7
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	76	9,5	281	35,0	243	30,2	110	13,7	70	8,7	24	3,0
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	90	11,2	379	47,1	163	20,3	81	10,1	67	8,3	24	3,0
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	89	11,1	365	45,4	151	18,8	92	11,4	83	10,3	24	3,0
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	259	32,2	428	53,2	56	7,0	15	1,9	10	1,2	36	4,5
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	125	15,5	451	56,1	106	13,2	37	4,6	50	6,2	35	4,4
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	110	13,7	384	47,8	131	16,3	51	6,3	90	11,2	38	4,7
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	151	18,8	391	48,6	120	14,9	43	5,3	61	7,6	38	4,7
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	59	7,3	233	29,0	233	29,0	171	21,3	73	9,1	35	4,4
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	54	6,7	253	31,5	258	32,1	146	18,2	56	7,0	37	4,6
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	94	11,7	330	41,0	189	23,5	77	9,6	61	7,6	53	6,6
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	95	11,8	314	39,1	174	21,6	111	13,8	56	7,0	54	6,7
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	74	9,2	309	38,4	225	28,0	110	13,7	34	4,2	52	6,5
23. Sinto-me seguro na escola.	86	10,7	340	42,3	144	17,9	110	13,7	70	8,7	54	6,7
24. Gosto da minha escola.	122	15,2	333	41,4	100	12,4	96	11,9	101	12,6	52	6,5

15,2%	45,9%	19,2%	9,6%	6,8%	3,4%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

804

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

Agrupamento de Escolas da Moita

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	74	34,9	124	58,5	11	5,2	0	0,0	2	0,9	1	0,5
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	68	32,1	118	55,7	20	9,4	2	0,9	3	1,4	1	0,5
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	79	37,3	112	52,8	16	7,5	4	1,9	1	0,5	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	62	29,2	135	63,7	9	4,2	0	0,0	5	2,4	1	0,5
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	67	31,6	114	53,8	21	9,9	3	1,4	5	2,4	2	0,9
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	83	39,2	98	46,2	21	9,9	2	0,9	4	1,9	4	1,9
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	67	31,6	115	54,2	16	7,5	2	0,9	8	3,8	4	1,9
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	67	31,6	111	52,4	14	6,6	2	0,9	14	6,6	4	1,9
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	77	36,3	98	46,2	17	8,0	2	0,9	13	6,1	5	2,4
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	51	24,1	141	66,5	11	5,2	5	2,4	0	0,0	4	1,9
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	92	43,4	107	50,5	3	1,4	0	0,0	4	1,9	6	2,8
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	81	38,2	119	56,1	5	2,4	0	0,0	1	0,5	6	2,8
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	44	20,8	125	59,0	28	13,2	4	1,9	4	1,9	7	3,3
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	105	49,5	91	42,9	9	4,2	1	0,5	0	0,0	6	2,8
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	78	36,8	116	54,7	10	4,7	2	0,9	1	0,5	5	2,4
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	43	20,3	126	59,4	29	13,7	1	0,5	6	2,8	7	3,3
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	42	19,8	124	58,5	23	10,8	3	1,4	13	6,1	7	3,3
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	56	26,4	119	56,1	13	6,1	1	0,5	15	7,1	8	3,8
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	76	35,8	110	51,9	15	7,1	2	0,9	2	0,9	7	3,3
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	144	67,9	59	27,8	1	0,5	1	0,5	0	0,0	7	3,3

34,3%

53,3%

6,9%

0,9%

2,4%

2,2%

Total de questionários

212

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas da Moita

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	9	15,0	40	66,7	6	10,0	0	0,0	4	6,7	1	1,7
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	10	16,7	39	65,0	8	13,3	0	0,0	3	5,0	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	13	21,7	36	60,0	6	10,0	1	1,7	4	6,7	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	15	25,0	29	48,3	10	16,7	2	3,3	3	5,0	1	1,7
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	11	18,3	36	60,0	6	10,0	1	1,7	6	10,0	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	6	10,0	32	53,3	9	15,0	3	5,0	9	15,0	1	1,7
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	2	3,3	37	61,7	12	20,0	3	5,0	5	8,3	1	1,7
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	6	10,0	28	46,7	18	30,0	2	3,3	5	8,3	1	1,7
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	13	21,7	37	61,7	4	6,7	2	3,3	2	3,3	2	3,3
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	10	16,7	36	60,0	7	11,7	3	5,0	3	5,0	1	1,7
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	14	23,3	39	65,0	2	3,3	0	0,0	3	5,0	2	3,3
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	9	15,0	30	50,0	10	16,7	1	1,7	8	13,3	2	3,3
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	7	11,7	27	45,0	16	26,7	4	6,7	4	6,7	2	3,3
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	7	11,7	37	61,7	9	15,0	0	0,0	4	6,7	3	5,0
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	3	5,0	36	60,0	14	23,3	2	3,3	3	5,0	2	3,3
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	8	13,3	41	68,3	3	5,0	1	1,7	4	6,7	3	5,0
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	5	8,3	34	56,7	13	21,7	2	3,3	3	5,0	3	5,0
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	25	41,7	28	46,7	1	1,7	1	1,7	1	1,7	4	6,7

16,0%	57,6%	14,3%	2,6%	6,9%	2,7%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

60

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas da Moita

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	29	30,5	55	57,9	4	4,2	1	1,1	5	5,3	1	1,1
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	46	48,4	46	48,4	2	2,1	0	0,0	1	1,1	0	0,0
03. Sou incentivado, pelo educador/a, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	41	43,2	47	49,5	6	6,3	0	0,0	1	1,1	0	0,0
04 O educador/a ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	44	46,3	43	45,3	4	4,2	0	0,0	4	4,2	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	43	45,3	42	44,2	8	8,4	2	2,1	0	0,0	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	38	40,0	45	47,4	9	9,5	0	0,0	2	2,1	1	1,1
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	37	38,9	45	47,4	9	9,5	0	0,0	3	3,2	1	1,1
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	46	48,4	45	47,4	0	0,0	0	0,0	2	2,1	2	2,1
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	41	43,2	44	46,3	2	2,1	0	0,0	7	7,4	1	1,1
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	38	40,0	39	41,1	10	10,5	4	4,2	2	2,1	2	2,1
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	48	50,5	40	42,1	3	3,2	0	0,0	3	3,2	1	1,1
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	32	33,7	45	47,4	1	1,1	0	0,0	13	13,7	4	4,2
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	32	33,7	45	47,4	0	0,0	0	0,0	15	15,8	3	3,2
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	40	42,1	38	40,0	2	2,1	0	0,0	12	12,6	3	3,2
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	54	56,8	37	38,9	1	1,1	0	0,0	0	0,0	3	3,2
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	48	50,5	38	40,0	0	0,0	0	0,0	6	6,3	3	3,2
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	50	52,6	38	40,0	1	1,1	0	0,0	2	2,1	4	4,2
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	53	55,8	33	34,7	1	1,1	0	0,0	4	4,2	4	4,2
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	25	26,3	46	48,4	8	8,4	2	2,1	9	9,5	5	5,3
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	61	64,2	29	30,5	1	1,1	0	0,0	0	0,0	4	4,2

44,5%

44,2%

3,8%

0,5%

4,8%

2,2%

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas da Moita

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	79	10,6	429	57,7	108	14,5	34	4,6	89	12,0	4	0,5
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	255	34,3	388	52,2	76	10,2	14	1,9	7	0,9	3	0,4
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	185	24,9	449	60,4	77	10,4	12	1,6	20	2,7	0	0,0
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	179	24,1	415	55,9	75	10,1	23	3,1	51	6,9	0	0,0
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	150	20,2	445	59,9	72	9,7	19	2,6	57	7,7	0	0,0
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	247	33,2	384	51,7	60	8,1	6	0,8	30	4,0	16	2,2
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	201	27,1	392	52,8	81	10,9	14	1,9	39	5,2	16	2,2
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	159	21,4	350	47,1	143	19,2	28	3,8	45	6,1	18	2,4
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	222	29,9	396	53,3	80	10,8	21	2,8	9	1,2	15	2,0
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	169	22,7	333	44,8	164	22,1	34	4,6	27	3,6	16	2,2
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	219	29,5	420	56,5	66	8,9	9	1,2	12	1,6	17	2,3
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	168	22,6	408	54,9	102	13,7	13	1,7	34	4,6	18	2,4
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	164	22,1	377	50,7	94	12,7	13	1,7	61	8,2	34	4,6
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	121	16,3	330	44,4	130	17,5	19	2,6	111	14,9	32	4,3
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	125	16,8	346	46,6	137	18,4	18	2,4	82	11,0	35	4,7
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	214	28,8	406	54,6	55	7,4	11	1,5	24	3,2	33	4,4
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	284	38,2	357	48,0	47	6,3	8	1,1	17	2,3	30	4,0
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	116	15,6	366	49,3	104	14,0	23	3,1	102	13,7	32	4,3
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	93	12,5	437	58,8	105	14,1	28	3,8	38	5,1	42	5,7
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	121	16,3	398	53,6	62	8,3	21	2,8	99	13,3	42	5,7
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	79	10,6	313	42,1	123	16,6	49	6,6	138	18,6	41	5,5
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	130	17,5	425	57,2	95	12,8	24	3,2	25	3,4	44	5,9
23. Participo na autoavaliação da escola.	108	14,5	334	45,0	137	18,4	48	6,5	70	9,4	46	6,2
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	234	31,5	395	53,2	31	4,2	13	1,7	28	3,8	42	5,7

22,6%

52,1%

12,5%

2,8%

6,8%

3,2%

Total de questionários

743

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola deu-me a conhecer o meu plano de formação.	9	45,0	9	45,0	1	5,0	0	0,0	1	5,0	0	0,0
02. Os professores explicitaram os resultados de aprendizagem que esperam que eu obtenha.	8	40,0	12	60,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. A escola dá-me informação sobre as Unidades de Competência/Unidades de Formação de Curta Duração que já realizei.	6	30,0	13	65,0	1	5,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. A carga horária está ajustada aos meus horários de trabalho.	8	40,0	7	35,0	1	5,0	1	5,0	3	15,0	0	0,0
05. Usufruo dos apoios previstos no meu contrato de formação.	4	20,0	14	70,0	0	0,0	0	0,0	2	10,0	0	0,0
06. O meu mediador monitoriza regularmente a minha assiduidade.	7	35,0	7	35,0	3	15,0	2	10,0	1	5,0	0	0,0
07. Conheço os meus direitos e deveres enquanto formando.	13	65,0	7	35,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
08. O meu mediador apoia-me quando necessário.	9	45,0	6	30,0	2	10,0	2	10,0	1	5,0	0	0,0
09. Relaciono-me bem com os meus formadores.	15	75,0	5	25,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	9	45,0	10	50,0	1	5,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
11. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu desempenho.	6	30,0	12	60,0	0	0,0	1	5,0	1	5,0	0	0,0
12. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	6	30,0	13	65,0	0	0,0	1	5,0	0	0,0	0	0,0
13. Na escola realizo trabalhos práticos.	8	40,0	12	60,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
14. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	8	40,0	10	50,0	0	0,0	0	0,0	2	10,0	0	0,0
15. Tenho acesso à biblioteca/centro de recursos no turno que frequento.	1	5,0	5	25,0	6	30,0	1	5,0	7	35,0	0	0,0
16. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos na escola ou na comunidade.	6	30,0	9	45,0	2	10,0	0	0,0	3	15,0	0	0,0
17. Na escola os formandos respeitam as diferenças entre uns e outros.	8	40,0	9	45,0	2	10,0	1	5,0	0	0,0	0	0,0
18. Os formandos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	7	35,0	10	50,0	2	10,0	0	0,0	1	5,0	0	0,0
19. Os formadores resolvem bem os conflitos.	8	40,0	9	45,0	1	5,0	0	0,0	2	10,0	0	0,0
20. O bar da escola permite-me adquirir alimentos no turno que frequento.	11	55,0	7	35,0	1	5,0	1	5,0	0	0,0	0	0,0
21. São pedidas aos formandos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	3	15,0	10	50,0	2	10,0	2	10,0	3	15,0	0	0,0
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	5	25,0	14	70,0	1	5,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
23. Sinto-me seguro na escola.	6	30,0	12	60,0	2	10,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
24. Gosto da minha escola.	7	35,0	13	65,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0

37,1%

49,0%

5,8%

2,5%

5,6%

0,0%